

3

1 **ATA DA ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA DA ASSOCIAÇÃO DOS DOCENTES**
2 **DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO – ADUFMAT – SEÇÃO**
3 **SINDICAL, REALIZADA NO DIA 03 DE NOVEMBRO DE 2025.** Aos 03 dias do mês de
4 novembro de dois mil e vinte e cinco (às 13:30h em primeira chamada e às 14:00h em segunda
5 chamada), docentes se reuniram em Assembleia Geral Ordinária da ADUFMAT. O professor
6 Breno Santos, Diretor Geral da ADUFMAT, iniciou a Assembleia informando que ela foi
7 convocada com a seguinte **pauta: 1) Informes; 2) Análise de Conjuntura; 3) Proposta do**
8 **Governo sobre Reajuste dos Benefícios; 4) Eleição da Delegação para o 44º Congresso do**
9 **ANDES-SN.** Após lida a pauta, foi perguntado se alguém gostaria de se manifestar sobre a
10 mesma. Não havendo manifestações, passou-se ao ponto inicial, de **1) Informes.** O professor
11 Breno iniciou com informes da diretoria sobre as atividades da Semana do Servidor, incluindo
12 ato político no centro de Cuiabá, atividade de debate sobre a Reforma Administrativa e
13 caravana para a Marcha dos Servidores e Servidoras em Brasília; informou também sobre a
14 finalização da reforma da sede da Adufmat e a organização para a próxima etapa do trabalho,
15 visando o retorno à sede em 2026. O professor Mauro informou sobre a confraternização anual
16 da subsede de Sinop, com a presença do professor Einstein representando a Diretoria Geral;
17 informou também sobre preocupações sobre questões estruturais da subsede, por conta da
18 temporada de chuvas; relatou sobre as atividades realizadas no espaço da Adufmat em
19 comemoração ao Dia do Servidor e para debater a Reforma Administrativa. O professor
20 Therezio informou sobre o Encontro da Regional Pantanal, em Dourados, que será realizado
21 nos dias 04 e 05 de dezembro, e que a circular convocando deve sair essa semana. O professor
22 Einstein informou sobre a Marcha dos Servidores Contra a Reforma Administrativa em
23 Brasília, com a presença de 4 ônibus de Cuiabá, mas com baixa participação de professores da
24 UFMT; segundo ele, a marcha foi muito bem organizada e teve uma importante participação
25 dos deputados, além de grande apoio do ANDES-SN durante a Marcha. Finalizados os
26 informes, passou-se ao ponto **2) Análise de Conjuntura.** O professor Breno abriu o debate de
27 conjuntura destacando o avanço do imperialismo sobre a América Latina, e como a chacina
28 realizada no Rio de Janeiro, matando quase 200 pessoas, é parte da escalada imperialista,
29 especialmente pela insistência da extrema-direita em tentar classificar o crime organizado
30 enquanto narcoterrorismo, no linguajar trumpista para avançar sobre a América Latina e, em
31 especial, a Venezuela; o professor indicou também que é momento de todo o campo de
32 esquerda, sindicatos e movimentos sociais construir um movimento anti-imperialista e de
33 solidariedade ao povo venezuelano, independentemente do que cada um pensa do governo
34 daquele país. O professor Juliano trouxe o tema da reforma administrativa e destacou que a
35 impressão que se tem é que os assuntos importantes para os e as trabalhadoras não têm ganhado
36 atenção, pois há uma apatia geral; para ele, perdemos o timing para tratar de muitos debates
37 importantes, como é o debate da reforma administrativa. A professora Luzinete destacou o
38 avanço imperialista e disse que o Governo Federal não tem tido interesse em tratar dessa
39 questão; sobre a chacina no RJ, destacou que o Governo não tem demonstrado preocupação
40 com as famílias das vítimas; comentou ainda que é importante defender o povo venezuelano,
41 independentemente do que se acha do governo Maduro. O professor Breno finalizou a análise
42 destacando como foi importante construir luta na rua contra a Reforma Administrativa, com a
43 Marcha em Brasília, e que o caminho para derrotar a Reforma é o mesmo de 2021 e é o mesmo
44 da PEC da Blindagem; para o professor, é preciso que as entidades nacionais construam
45 mobilização nacional, paralisação e atos para barrar a Reforma, que o FONASEFE precisa

4

Av. Fernando Correa da Costa, 2367 – Cuiabá – MT – CEP. 78060-900

5

Telefones: (65)3615-8293 / (65)99686-8732- e-mail:adufmat@terra.com.br

6

9

46 superar os impasses e articular uma luta unitária que dê conta de derrotar a proposta. Finalizada
47 a discussão de conjuntura, passou-se, então, para o próximo ponto de pauta, que é **3) Proposta**
48 **do Governo sobre Reajuste dos Benefícios**. O professor Breno abriu o ponto explicando sobre
49 a dinâmica das mesas de negociação e sobre a proposta enviada pelo Governo; segundo ele, o
50 Governo Federal convocou uma Mesa Central no dia 22 de outubro, que teve como pauta uma
51 proposta de reajuste nos benefícios que não apenas desrespeita à reivindicação histórica dos
52 servidores e servidoras, mas também desrespeita o método de negociação acordado para a
53 mesa, posto que o Governo deu apenas 15 dias para as entidades da Bancada Sindical
54 indicarem se têm acordo como a seguinte proposta: 17,5% de reajuste ao Auxílio-alimentação a
55 partir de dezembro de 2025, reajuste da diferença do IPCA para o mesmo auxílio em 2026, e o
56 mesmo em 2026, mas a depender da previsão da PLOA, para Auxílio-escolar e Auxílio-saúde;
57 o professor apresentou a consulta do ANDES-SN, de se a base aceita a proposta ou, ainda que
58 de forma não excludente, a base encaminha que o ANDES-SN apresenta uma contraproposta
59 junto com outros setores do funcionalismo federal. O professor Domingues lembrou que o
60 movimento docente deu o primeiro passo para a naturalização dos auxílios quando a diretoria
61 do ANDES-SN negociou o não reajuste no começo dos anos 2000 e aceitou a troca do salário
62 por penduricalhos; falou que não vai mudar esse cenário de negociação como imposição,
63 porque o governo Lula, afirmou, só quer negociar com Trump e não com os servidores; para
64 ele, as entidades estão fazendo “corpo mole” para o cumprimento do acordo de greve, que é um
65 acordo que já teria nascido para não ser cumprido; para ele, não dá para aceitar a proposta, mas
66 teme que não temos mais força como tínhamos na época da CNESF, com plenárias mensais. O
67 professor Mauro falou que a tática do governo é recorrente, de dar pouco prazo para discutir e
68 fingir que debateu, mas não houve discussão; segundo ele, pelo menos o governo é honesto em
69 mostrar que não se importa com os servidores; para ele, não aceitar é o mesmo que aceitar; o
70 professor propôs que o ANDES-SN deveria apresentar contraproposta por isonomia como
71 Judiciário, e destacou que o Judiciário não pode ser tratado como mais importante que nós. O
72 professor Breno falou que a proposta é um desrespeito aos servidores, que o Governo conhece a
73 nossa pauta por equiparação com os outros poderes e que fechar Mesa Central agora com esse
74 acordo é fechar o espaço para se discutir a Reforma Administrativa, e que esse é o objetivo do
75 Governo; propôs, em consonância com o professor Mauro, que o ANDES-SN apresente
76 contraproposta reivindicando a pauta histórica da equiparação, e que não aceite a proposta
77 apresentada. A professora Irenilda lembrou da nossa defesa intransigente de que os valores
78 sejam iguais aos do judiciários, e que seja equiparação para todos os benefícios; para ela, o
79 judiciário já chega na negociação com o Governo com proposta pronta e negociada antes,
80 muito melhor que a dos servidores do Executivo; segundo a professora, o Governo deu um
81 reajuste de 9% vergonhoso que, quando caiu na conta, não valia mais nada. Ao final, os e as
82 docentes deliberaram pela não aceitação da proposta e pelo envio de contraproposta pelo
83 ANDES-SN, em conjunto com outros setores do funcionalismo, reivindicando a equiparação de
84 todos os benefícios com o Judiciário. Por, fim na pauta **4) Eleição da Delegação para o 44º**
85 **Congresso do ANDES-SN**, os e as docentes, após discussão sobre a metodologia de escolha de
86 delegados, votou indicação de 11 docentes, sendo 10 delegados/as e 01 suplente, na seguinte
87 ordem: Delegados – *Einstein Aguiar (15 votos)*, *Maria Luzinete (15 votos)*, *Waldir Bertúlio (14*
88 *votos)*, *Lélica Lacerda (14 votos)*, *Gerdine Sanson (12 votos)*, *Irenilda Santos (12 votos)*, *José*
89 *Domingues (11 votos)*, *Valéria Queiroz (10 votos)*, *Ana Paula Sacco (10 votos)*, *Juliano dos*
90 *Santos (9 votos)*, *Geruza Vieira (5 votos)*, sendo o professor Juliano o primeiro suplente; já a

10

Av. Fernando Correa da Costa, 2367 – Cuiabá – MT – CEP. 78060-900

11

Telefones: (65)3615-8293 / (65)99686-8732- e-mail:adufmat@terra.com.br

12



ADUFMAT – Seção Sindical do ANDES-SN

Associação dos Docentes da Universidade Federal de Mato Grosso

13

91 professora Geruza é a segunda suplente e sua ida está condicionada à desistência de algum
92 outros membro da delegação. A categoria aprovou, em seguida, a indicação do *professor Breno*
93 *Santos, como delegado indicado pela Diretoria da Adufmat e a jornalista Luana como*
94 *participante da delegação na condição de assessoria de comunicação.* Ao fim dos trabalhos, a
95 professora Lélica sugeriu que a Diretoria da Adufmat encaminhe solicitação formal para que o
96 recém-lançado caderno sobre violência de gênero do GTPCEGDS da Adufmat possa constar
97 como uma das obras a serem lançadas no 44º Congresso do ANDES-SN. Sem mais para
98 discussão, a Assembleia Geral foi encerrada, e eu, Breno Santos, Diretor Geral, assinei abaixo
99 esta Ata.

16

Av. Fernando Correa da Costa, 2367 – Cuiabá – MT – CEP. 78060-900

17

Telefones: (65)3615-8293 / (65)99686-8732- e-mail:adufmat@terra.com.br

18